

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Outubro 2018

PELO QUE PRODUZIMOS MERECEMOS SER COMPENSADOS

Os trabalhadores da Autoeuropa aprovaram o seu caderno reivindicativo em Plenários, nos quais participaram milhares de trabalhadores e mandataram a Comissão de Trabalhadores para negociar com a Administração as suas propostas.

Decorreu já algum tempo, e a Administração tem surgido surpreendentemente ou não, com informações sobre o processo negocial.

Mas chamamos a atenção, que foram informações sem sumo, aliás como parece que o seu comportamento no processo negocial se resume a um limão seco.

Ou seja, quando os trabalhadores estão a ser espremidos, com a empresa a trabalhar em pleno, a alcançar e ultrapassar os seus objectivos, a Administração tem uma postura como se a empresa tivesse em crise.

O que é uma negociação?

Uma negociação pode cumprir um papel importante no sistema económico e social da empresa e por outro lado, proporcionar aos trabalhadores negociar direitos, regalias e compensações sobre o trabalho que produzem do qual resulta mais valias para a empresa.

O foco está no alcance de objectivos mútuos para os envolvidos.

Ora o que parece que está a conhecer nesta negociação é que o foco da Administração é só o lucro da empresa e dar apenas migalhas aos trabalhadores. Isto não é negociação!

Algumas interrogações se devem começar a levantar:

- Quais os objectivos da Administração?
- Que respeito pela conduta séria dos trabalhadores?
- Que tortuosos caminhos a Administração pretende percorrer?

É bom que a Administração saiba que a maior riqueza da empresa são os seus trabalhadores!

Aguardamos com expectativa os resultados, nos próximos dias e qual a postura da Administração.

Da parte dos trabalhadores é fundamental manterem a sua unidade, à volta das suas Estruturas Representativas, porque é isto que os torna mais fortes, para combater resultados que não sejam justos e compensatórios e não se coadunem com o esforço que os trabalhadores estão a desenvolver em prol da empresa.

DERROTAR AS NORMAS GRAVOSAS DA LEGISLAÇÃO LABORAL

O PCP promoveu uma Audição Parlamentar, na Assembleia da República, sob o lema “Alteração à Legislação Laboral. Direitos dos Trabalhadores”.

As estruturas dos trabalhadores contestaram a proposta de alteração à legislação laboral apresentada pelo Governo e aprovada no parlamento pelas bancadas do PS, PSD e CDS.

O PCP considera que a luta dos trabalhadores tem ainda uma palavra a dizer e pode derrotar as normas gravosas da legislação laboral que o Governo minoritário do PS apresentou vertendo em proposta de lei o acordo alcançado entre as confederações patronais e a UGT,

Impõe-se ainda que se consiga reverter muitas das normas que nos últimos 15 anos têm desequilibrado sobremaneira as relações laborais, na sequência de um longo processo de ofensiva aos direitos do trabalho a favor do capital, e hoje cada vez mais os trabalhadores sofrem essas consequências nas empresas e locais de trabalho.

Manifestação Nacional – 15 de Novembro 2018

Marquês de Pombal 15H



Consulta o Faísca na net

Basta Clicar em www.ofaisca.pcp.pt